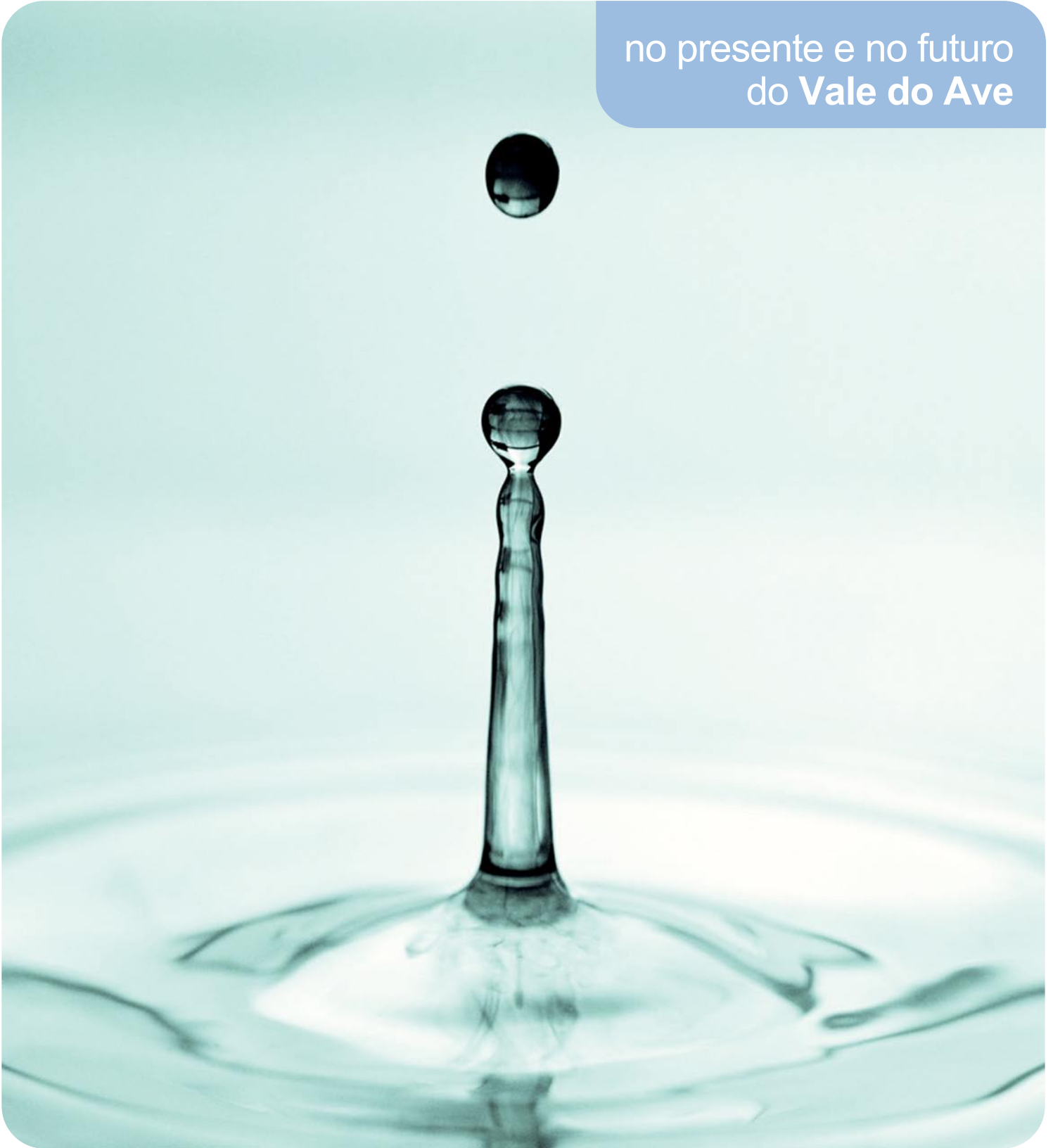




TRATAVE NOTÍCIA

TRIMESTRAL, Nº 17, DEZEMBRO DE 2008

no presente e no futuro
do Vale do Ave



Rotulagem para a Eficiência Hídrica | pág. 2
Mudança no Tarifário para 2008 | pág. 3
Taxa de Recursos Hídricos | pág. 3
Água virtual | pág. 3

EDITORIAL

Água virtual

O que comemos no dia-a-dia tem um enorme peso no consumo de água. Esta afirmação, aparentemente com muito pouco sentido, está na origem da entrega do Prémio Estocolmo 2008 a John Anthony Allan, o criador da ideia cada vez mais em voga, da "água virtual". Ou seja, este professor inglês foi pioneiro na criação de conceitos fundamentais para a compreensão e divulgação das questões relativas à utilização da água, às alterações climáticas, à economia e à política.

A partir dos seus estudos ficamos a saber, por exemplo, que não gastamos água apenas quando tomamos banho, mas na maioria dos gestos do dia-a-dia. Isto é, este professor, já em 1993, quando criou o conceito de "água virtual", afirmava que para tomar uma chávena de café são necessários 140 litros de água. É verdade! Basta pensarmos no cultivo, produção e embalagem dos grãos de café.

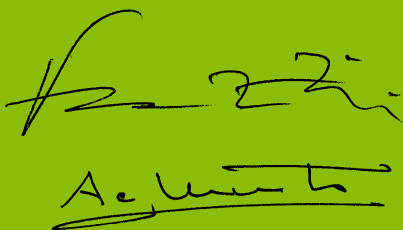
É dessa realidade, que faz de Portugal o quarto país do mundo a apresentar a maior pegada de água, que falamos nesta edição do TRATAVENOTÍCIA. Como também damos conta da eficiência hídrica que marcará cada vez mais os hábitos das pessoas. Uma edição de final de ano e publicada numa altura do calendário em que as pessoas são, por norma, mais solidárias e mais dadas às coisas mais pessoais. É, afinal de contas, o período de Natal.

A edição 17 do nosso Boletim deixa também outras reflexões. Ou melhor, tenta abrir portas para reflexão. À volta dos consumos de água, com informação sobre a Taxa de Recursos Hídricos, que todos teremos que pagar em função da utilização que fazemos dos recursos hídricos.

E, por último, damos conta de uma nova alteração tarifária. Se na última edição vincámos um aumento significativo, com efeitos a partir desse mês, hoje a notícia vai no sentido de que esse aumento será faseado e repartido pelo ano em curso e pelo próximo.

Boas festas para todos e um excelente ano de 2009.

A Administração



Rotulagem

Eficiência hídrica

O aumento da procura e do consumo acentua a escassez da água. O chamado "ouro azul" tem cada vez mais valor, o que leva as grandes potências mundiais a incentivar os seus cidadãos à poupança da água. O consumo duplica a cada 20 anos e os especialistas acreditam que, num futuro próximo, seja mais caro adquirir água do que petróleo, fruto da necessidade premente do ser humano, aumentada também devido às alterações climáticas.

Em Portugal, em 2009, torneiras e máquinas de lavar vão ter rótulos com a sua eficiência hídrica. A rotulagem vai ajudar a poupar 159 milhões de litros de água por dia, o que se traduz numa poupança de 8,9 mil milhões de euros. Por ano, o valor supera os 58,03 mil milhões de euros.

O uso mais eficaz dos recursos hídricos ainda está aquém do ideal no nosso País e prova disso é o facto de cada pessoa desperdiçar em vão cerca de 50 litros de água por dia, segundo estimativas avançadas pela Quercus. Em média, cada pessoa usa 200 litros diários deste bem essencial, mas, «por comportamentos inadequados e falta de sistemas de consumo eficiente em casa», segundo Hélder Spínola, da Quercus, uma parte significativa não é aproveitada. Fazendo as contas aos 50 litros que cada um utiliza desnecessariamente, pode-se extrapolar que os portugueses desperdiçam pouco mais de 530 milhões de litros por dia. Em média, uma família de três pessoas gasta 18m³ de água por mês, ou seja, 18 mil litros. Deste total, cerca de 4,5m³ são desperdiçados.

Poupar água pode valer ouro e, apesar de ser importante mudar as atitudes, só o facto de usar autoclismos, chuveiros, torneiras e máquinas de lavar loiça e roupa com maior eficácia hídrica já reduz em pelo menos 30% o desperdício de água.



Mudança no tarifário para 2008

Aumento gradual do tarifário até Julho do próximo ano

Depois de, em Agosto deste ano, a “Águas do Ave” – responsável pelo *Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento* na região do Vale do Ave –, ter anunciado o ajustamento do seu tarifário em 15%, aumento esse que foi comunicado às empresas aderentes e servidas pelo *Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave*, vem agora informar que o aumento do tarifário será feito de forma gradual até Julho de 2009 em duas fases, sendo que a primeira entrou em vigor a 1 de Agosto deste ano. Segundo fonte do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional esta opção pretende “evitar as consequências socioeconómicas potencialmente gravosas”.

O que é e como funciona

Taxa de Recursos Hídricos



Como demos conta na última edição do *TRATAVENOTÍCIA*, a 11 de Junho foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2008 – já em vigor, desde o dia 1 de Julho –, que estabelece o *regime económico e financeiro dos recursos hídricos* previsto pela *Lei da Água* (Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro), um diploma que constitui e disciplina, entre outros, a *Taxa de Recursos Hídricos* (TRH).

A aplicação desta taxa abrange todas as pessoas, singulares ou colectivas, que realizem as utilizações referidas no documento ou que estejam munidas dos necessários títulos de utilização.

A actividade da Tratave está sujeita ao pagamento da TRH.

De acordo com o disposto na legislação, esta taxa será repercutida no consumidor final, isto é, nos utilizadores do *Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave*, sobre o caudal lançado no Sistema.

O valor da TRH – referente ao 2.º semestre de 2008 –, será facturado pela ARH, em Janeiro de 2009 e será emitida na forma de custo por m³ de efluente descarregado nas linhas de água.

Estima-se que o valor a incidir seja de € 0,0105 por metro cúbico efluente recolhido.

Refira-se, por fim, que a falta de pagamento atempado da Taxa de Recursos Hídricos determina a aplicação de juros de mora à taxa legal em vigor.

Portugal gasta mais do que parece

Água virtual

Portugal apresenta a quinta maior pegada de água *per capita* do mundo, ou seja, os portugueses têm um tipo de alimentação que os leva a gastar mais água do que deviam.

Segundo John Anthony Allan, professor do King's College de Londres, pioneiro em conceitos-chave para a compreensão e divulgação das questões referentes à problemática da água, as pessoas não consomem água apenas quando bebem ou tomam duche. Esta afirmação foi alvo de uma inovadora demonstração quando o professor Allan recorreu ao conceito de “*água virtual*”, uma forma de medir a água utilizada na produção de alimentos e produtos de consumo.

Para se poder tomar uma chávena de café, por exemplo, serão necessários 140 litros de água empregues no cultivo, produção e embalagem dos grãos de café. Isto equivale aproximadamente ao gasto diário de uma pessoa no Reino Unido para beber e executar as tarefas do lar. Para se comer um hambúrguer são necessários 2400 litros. Um americano, por exemplo, consome cerca de 6000 litros de água virtual por dia, cerca do triplo da média da China.

Ora, Portugal está no Top-5 dos países que se alimentam de forma a gastar muita água, ou seja, com uma pegada de água muito grande, que se cifra nos 2264 m³ *per capita* por ano. Para tal, contribui bastante, o elevado consumo de carne, um dos alimentos que obriga a maior gasto de água na sua conservação e preparação. Neste ranking, os EUA apresentam-se como líderes, com uma pegada de água de 2480m³.

Para reduzir o consumo da água, especialistas internacionais fizeram nascer o conceito de “*água neutra*”, que visa adoptar medidas para atenuar o impacto resultante do consumo excessivo de água na comunidade e nas empresas.



OS NOSSOS PARCEIROS

Marpei - Estamparia Têxtil, S.A.

Situada no lugar da Póvoa, na freguesia de S. João de Ponte, concelho de Guimarães, a *Marpei - Estamparia Têxtil, S.A.* é uma empresa têxtil constituída em 1970 – muito embora só tenha sido adquirida pela actual administração em 1987 e iniciado a sua laboração em Junho de 1988.

Com uma renovação completa ao nível das instalações e do parque de máquinas, a empresa apostou, então, num crescimento sustentado, o que lhe permitiu aumentar a capacidade produtiva na área da estamparia – a quadro e a rolo –, tinturaria (barcas, jet's e jigger) e acabamentos (cardaço, sanforização, ramulagem e laminagem).

A *Marpei - Estamparia Têxtil, S.A.*, que apresentou o seu requerimento de adesão ao *Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave* no dia 29 de Janeiro de 1999 (para um caudal de 2.000 m³ diários), foi autorizada a efectuar a ligação no dia 15 de Março de 1999, levando a cabo a mesma a 6 de Setembro desse ano, via rede de saneamento de S. João de Ponte, ao interceptor do Ave, 1ª frente.

De salientar que a *Marpei - Estamparia Têxtil, S.A.* é uma empresa com o certificado de qualidade segundo a norma ISO 9002, desde Junho de 2001, e que trabalha essencialmente para o mercado local de confecções de vestuário têxteis-lar.

Empresa Industrial Sampedro, S.A.

A *Empresa Industrial Sampedro, S.A.*, uma sociedade fundada em 1921 que iniciou a sua actividade fabricando tecidos de linho (e mais tarde outras fibras, com destaque para o algodão), é uma empresa vimaranense localizada na freguesia de Lordelo.

O seu dia-a-dia laboral faz-se da criação de roupa de banhos, cama e mesa, abrangendo todos os segmentos de mercado, nomeadamente o dos têxteis-lar, hotelaria e de restauração.

A *Empresa Industrial Sampedro, S.A.* – que apresentou o seu requerimento ao Sistema de despoluição da região do Ave a 31 de Agosto de 1998 (para um caudal de 720 m³ por dia) e recebeu autorização para efectuar a ligação a 17 de Novembro desse ano, está ligada ao SIDVA desde o dia 11 de Setembro de 1999 – dispõe de um parque industrial com uma superfície de 25 mil m² capaz de dar resposta ao conjunto de canais de distribuição que lhe permite fazer chegar os seus produtos a qualquer parte do mundo. E, a verdade, é que a empresa, que se encontra certificada com o sistema de Qualidade segundo as normas ISO 9001:2000, bem como as normas Oeko-tex Standard 100, tem clientes em cerca de 40 países espalhados pelos cinco continentes.

FICHA TÉCNICA

Propriedade

Tratave
Tratamento de Águas Residuais do Ave, S.A.
Rua Etar de Serzedelo
4765-543 Serzedelo GMR
Tel.: 252 900 670 | Fax: 252 900 679
E-mail tratave@tratave.pt

Coordenação

Casimiro Silva

Concepção e Produção

longoalcance
Gestão de Imagem e Comunicação, Lda.
www.longoalcance.pt

Impressão

Gráfica do Ave
Joaquim Miguel da Cunha & F.os, Lda.

Tiragem

500 exemplares

Distribuição

Gratuita